RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

PROJETOS REALIZADOS

Projeto Comunicadores da Hora | jornalismo nas escolas







Após a realização do projeto em 2015, em três escolas públicas de Belo Horizonte, em parceria com o Centro Universitário UNI-BH e apoio da Sociedade Inteligência e Coração (SIC), o Comunicadores da Hora teve continuidade em 2016 por meio de prestação de serviço para as escolas, no âmbito do edital "uma proposta de ação coletiva", da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG).

O projeto, apesar de apresentado e enviado para três escolas e aprovado pela SEE/MG, foi iniciado somente na Escola Estadual Olegário Maciel. Duas outras parcerias, com a Escola Estadual Coração Eucarístico e com o Instituto de Educação de Minas Gerais, aprovadas no final de 2015 com um valor total de R\$ 40 mil, decidiram não implementar o projeto devido à mudança da diretoria nas escolas.

Na Escola Estadual Olegário Maciel (2016) foram realizadas reuniões de mobilização, planejamento pedagógico, e uma abertura oficial em abril, com um evento especial que teve a participação do grupo Angola Janga (o mesmo foi utilizado para lançamento do projeto Vale a Pena, ver abaixo). Nesse dia, foram distribuídas cédulas para os alunos interessados preencherem e, após, partirmos para as demais etapas de execução do o projeto. No entanto, não foi possível dar prosseguimento neste ano porque a verba destinada ao projeto não foi liberada pela SEE/MG e as ações foram suspensas até recebimento da verba.



Financeiro: O valor total do projeto foi de R\$ 25 mil. A parte executada tem valor total de R\$ 10.690,00 (financiamento da secretaria estadual de educação - SEE).

<u>Projeto Vale a pena conhecer, problematizar, intervir: os espaços do negro na Grande Belo Horizonte</u>







O projeto "Vale a Pena conhecer, problematizar, intervir" foi idealizado pela Escola Estadual Olegário Maciel. O tema proposto em 2016 foi "os espaços do negro na Grande Belo Horizonte" e a atuação da Internet Sem Fronteiras Brasil consistiu em inaugurar o projeto e realizar oficinas de capacitação.

O projeto propôs que os alunos produzissem um texto científico, um roteiro e uma produção audiovisual relativo ao tema, com o acompanhamento dos professores no decorrer do ano. O objetivo é aguçar o senso crítico dos jovens e sair do lugar comum.

O acordo inicial com a escola foi a contratação da ONG para realização de quatro séries de oito oficinas sobre quatro temas: produção de texto, roteiro, fotografia/filmagem, edição, totalizando 72 horas de trabalho, além de 4h30 de consultorias personalizadas.

Devido à falta de verba o projeto foi realizado em parte (metade), porém até o momento a ONG não recebeu o recurso relativo às oficinas realizadas.

Até o momento em que atuamos foram realizadas as seguintes ações:

- Duas reuniões com a direção da escola
- Preparação das apostilas: Roteiro e Produção de Texto científico
- Oficinas: Roteiro e Produção de Texto (8 oficinas de 2h/cada para cada tema: total 32 h)
- Acompanhamento externo, apoio aos projetos dos alunos.

Tempo de execução: 32 horas de oficinas e 4 horas de acompanhamento externo

Tempo de preparação: 60 horas para elaboração da proposta orçamentária, reuniões, criação de material-apostilas e apresentação (contribuição voluntária).

Financeiro: Total orçado de R\$ 6.272,5. Valor das oficinas realizadas (aguardando pagamento da verba) R\$ 2.080,00.



Projeto Opina Juventude

O projeto Opina Juventude foi idealizado conjuntamente pela Internet Sem Fronteiras e o Mídia Ninja e consiste em capacitar e levar jovens de escolas de Belo Horizonte para fazer coberturas de atos. Na edição de 2016 levamos os alunos da Escola Municipal Belo Horizonte para realizarem a cobertura do Dia Nacional de Luta Antimanicomial em Belo Horizonte, no dia 18 de maio. Convidamos também os alunos da Escola Estadual Olegário Maciel para realização da cobertura do Encontro Nacional dos Blogueiros progressistas, no dia 21 de maio em Belo Horizonte.

Cobertura do Dia Nacional de Luta Antimanicomial - 18 de maio 2016







O projeto previu três etapas realizadas nas semanas que antecederam o dia. No primeiro momento levamos à escola os organizadores da luta (representantes do Fórum Mineiro de Saúde Mental) para explicar aos alunos o histórico do movimento (2hs/2 oficineiros). No segundo dia planejamos como faríamos a cobertura e instruímos quanto ao manuseio dos materiais (câmera, gravador e celular) (4hs/2 oficineiros). No terceiro nos dividimos em grupos e preparamos as pautas (3hs/3oficineiros). Como resultados obtivemos gifs com pequenas entrevistas, fotos com perfil dos participantes do ato, entrevista com participante do encontro e representantes do movimento e um making-off. Criamos também uma "TV" com papelão que utilizamos para as entrevistas.

Cobertura do Encontro Nacional de Blogueiros Progressistas







O projeto foi planejado no mesmo formato do anterior, com etapas de preparação e execução. Conversamos e planejamos com os alunos da Escola



Estadual Olegário Maciel, optamos por tentar uma perspectiva transmídia, dividimos os alunos em equipes. Reutilizamos a "TV" de papelão repaginada, simulamos uma TV sobre o grito, utilizada para denúncias. Boas ideias surgiram e o evento foi bastante proveitoso.

Tempo de execução: 180 horas contratadas.

Financeiro: valor total do projeto R\$ 7 mil - sendo R\$ 3 mil da Cáritas Minas Gerais, R\$ 1 mil do SINDIFES-MG (Sindicato dos Trabalhadores das Instituições Federais de Ensino) e R\$ 3 mil do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais (valor a receber ainda).

Projeto Ocupa A Mídia













O projeto Ocupa A Mídia foi idealizado pela Internet Sem Fronteiras Brasil com parceria do MLB-MG (Movimento de Lutas nos Bairros, Vilas e Favelas) e das Brigadas Populares-MG e propôs capacitar os jovens moradores das ocupações Eliana Silva e Izidora para manusear equipamentos de mídia e aguçar o olhar crítico dos jovens em relação a diversas questões sociais. O objetivo, portanto, não é apenas mostrar e ensinar o uso dos equipamentos, mas entregar aos ocupantes alguns equipamentos (câmera fotográfica, celulares, tripé, microfones, lentes para celulares)) para que os jovens possam prosseguir e criar sozinhos o que desejarem. O objetivo final é constituir uma equipe de jovens comunicadores em cada uma das duas ocupações para que realizem a comunicação das ações realizadas na ocupação. Esses jovens poderão se tornar replicadores das técnicas junto àquela comunidade e, dessa forma, a comunicação poderá partir dos próprios moradores atuantes.



Dentro do projeto foram realizadas oficinas, e as produções acompanhadas. Também houve a elaboração da identidade visual.

O projeto realizou 20 oficinas de 2 horas (total 40 horas/território) em cada território (Eliana Silva e Izidora, total 80 horas) e compra de equipamentos por um valor total de R\$ 5 500 por ocupação.

Tempo de preparo: 20 horas de reuniões preparatórios com os representantes de entidades, com jovens e moradores das ocupações entre julho e dezembro 2016. Tempo de execução: Na Izidora foram realizados quatro encontros, totalizando 12 horas. Na Eliana Silva foram realizados três encontros, totalizando 8 horas.

Recursos humanos envolvidos: 2 integrantes da ONG e dois integrantes dos movimentos sociais parceiros (Brigadas Populares e MLB)

Financeiro: O projeto tem um valor total de R\$ 37. 000,00. Sendo R\$ 19.900,00 financiados pela CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil) através da campanha nacional de solidariedade de 2016, e R\$ 17.100,00 pela Sociedade Inteligência e Coração.

<u>Oficina de reportagens especiais no Curso Multiplicadores da Democracia</u>







O FNDC-MG organizou em dezembro de 2016 um curso de quatro dias destinados a comunicadores do campo popular de Minas Gerais. Mais de 50 pessoas de 13 territórios do Estado estiveram presentes. O curso teve o objetivo de capacitar os participantes para a prática da comunicação alternativa em várias linguagens (rádio, vídeo, texto, digital), bem como fortalecer as redes.

Além de palestras, o curso propiciou oficinas práticas de dois dias. Entre elas, a oficina de reportagens especiais coordenada pela ONG. A oficina teve duração de três dias. Foi feita uma pesquisa sobre o tema e preparação do material.

No primeiro dia apresentamos o material, falamos sobre o tema (reportagens especiais) e criamos uma roda de debates para definirmos os recortes e divisão dos meios (veículos), ficando decidido que todos seriam convergentes e funcionariam sozinhos (perspectiva transmídia). No mesmo dia o trabalho foi iniciado. No segundo dia continuamos com as produções, entrevistas e alinhamos a apresentação final. No terceiro dia o trabalho foi apresentado.



A oficina foi bastante proveitosa, os envolvidos ficaram empolgados e obtivemos um ótimo resultado.

Link para acessar o produto final: https://goo.gl/Aef4xS

www.youtube.com/watch?v=ISPjM-bNxew

https://www.youtube.com/watch?v=zMi-OxarjSs

Tempo de preparação: 20 horas (contribuição voluntária)

Tempo de execução: 10 horas (8 horas de oficina 2horas de apresentação)

Remuneração total: R\$ 1.200,00 (FNDC).

PROJETOS PARA REALIZAÇÃO EM 2017

Oficina de Criptografia

Com a mudança do governo e o crescimento da repressão policial contra manifestantes e ativistas entendemos a necessidade de formar ativistas, militantes de movimentos sociais e políticos em web segurança. A formação terá um intuito de sensibilizar os participantes à criptografia, segurança na navegação, anonimato, utilização de software livres.

A previsão de realização é no 1° semestre de 2017.

Projeto Cabos submarinos - apresentação no Rights Con em Bruxelles

ISF-B início desde 2016 uma nova reflexão sobre a governança dos cabos submarinos e seus impactos sobre o acesso e a tarifação da internet no mundo, decorrente de um estudo realizado pela ISF no Camarões. Após a apresentação inicial na Cryptorave, ISF estabeleceu uma parceria com a ONG brasileira Intervozes na apresentação de um painel sobre o tema no Encontro Internacional Rights Com, em março de 2017, para o qual serão convidadas várias figuras da governança mundial da Internet.

Organização interna

Lista dos parceiros envolvidos com a ONG em 2016:

Escola Estadual Olegário Maciel (Centro), Escola Municipal Belo Horizonte (São Cristóvão), Mídia NINJA/Fora do Eixo, Fórum Mineiro de Saúde Mental, Encontro Nacional de Blogueiros Progressistas, MLB-MG (Movimento de Lutas nos Bairros, vilas e favelas), Brigadas Populares-MG, FNDC-MG (Comitê Mineiro do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação), Fórum das Juventudes da Grande BH, Intervozes, Access Now, projeto de extensão "Pensar a educação" (FAE-UFMG), Movimento Piratas – MG, Associação Imagem Comunitária (AIC), Instituto Imersão Latina, Instituto de Referência em Internet e Sociedade



(IRIS/UFMG), Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação e Cidadania de Minas Gerais, A Rede Educa.



Lista dos apoiadores da ONG em 2016:

- Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais: R\$ 10.690,00 + R\$ 2.080,00 (valor a receber)
- Cáritas Minas Gerais: R\$ 3.000.00
- SINDIFES-MG (Sindicato dos Trabalhadores das Instituições Federais de Ensino): R\$ 1.000,00
- Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais:
 R\$ 3.000,00 (valor a receber)
- CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil): R\$ 19.900,00
- Sociedade Inteligência e Coração: R\$ 17.100,00
- FNDC-MG: R\$ 1.200,00 (pagamento direto às oficineiras)

Total valor dos projetos realizados pela ONG em 2016: R\$ 57.970,00 (sendo R\$ 15.770,00 a receber).

Total valor orçado de contribuição voluntária não remunerada pelas coordenadoras da ONG: 171 horas de elaboração/realização de projetos, 520 horas para coordenação do FNDC-MG, 36 para participação do Fórum das Juventudes da Grande BH. Total de 727 horas não remuneradas. Avaliadas a um total de R\$ 36.350,00 em contribuição voluntária.

PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS/ ENCONTROS

Rights Con 5º edição - San Francisco (EUA) - 30 março/1º abril

Participação do congresso Rights Com, um espaço de debate e articulações entre poderes públicos, setor privado e terceiro setor, promovido pela organização internacional Access Now na construção da Internet do futuro, mais compromissada com os direitos humanos fundamentais.

Florence Poznanski, diretora da sede Brasil, apresentou o trabalho desenvolvido no Brasil, em parceria com a rede de midiativistas Mídia Ninja, na criação de um projeto de cobertura colaborativa e produção de conteúdos alternativos online para e pelos jovens brasileiros. (Foto com Julie Owono, representante de ISF na África). Mais fotos agui.

A Matéria sobre o evento no site da ONG internacional





29 de abril - Encontro e diálogo com a equipe do professor Luciano Mendes no projeto de extensão "Pensar a educação" (FAE-UFMG)

Durante o encontro, Florence Poznanski apresentou as ações realizadas pela ONG e sua visão sobre estratégias educomunicacionais. Foi uma ocasião para conhecer o projeto de extensão e tecer novas parcerias.



CryptoRave 3ª edição | São Paulo | 6 e 7 de maio

A CryptoRave é o maior evento de segurança e privacidade do Brasil. Organizada voluntariamente, aberta e gratuita, o evento anual tem o objetivo de disseminar a criptografia, o direito à privacidade, a cultura de segurança, noções de anonimato e os perigos da vigilância por Estados e empresas.

ISF-Brasil apresentou um painel que reuniu cerca de 40 pessoas sobre o tema do acesso à Internet mediante cabos submarinos. O painel teve o objetivo de realizar um diagnóstico inicial do estado da arte e reunir parceiros para o início de um estudo.

Participaram da apresentação Florence Poznanski e Leônidas Pinheiro. <u>Mais fotos aqui</u>.

♣ Link da apresentação

Lançamento filme FreeNet em Belo Horizonte (maio/junho)

O Filme FreeNet foi realizado por quatro entidades brasileiras em defesa da Internet livre em 2016. Seu lançamento foi organizado pelas redes parceiras em todo o país e ISF-Brasil organizou duas apresentações seguidas de debates. No dia 25 de maio no cinema 104, em parceria com o Movimento Pirata – Minas,e o Instituto Imersão Latina, e no dia 9 de junho, no Centro de Referência e Juventude em Belo Horizonte, também em parceria com o Movimento Pirata-Minas. No dia 2 de junho, ISF-B também foi convidada a participar de um debate sobre o filme organizado pelo Instituto de Referência em Internet e Sociedade (IRIS) na UFMG, com a presença dos professores Luiz Abrahão (CEFET) e Marcus Abílio (CEPPI-UFMG).





Seminário IRIS | Belo Horizonte | 26 e 27 de outubro

ISF-B fez parte dos convidados do Instituto de Referência em Internet e Sociedade para participar do II Seminário Governança das Redes e o Marco Civil da Internet em Belo Horizonte. A intervenção ocorreu durante o painel Inclusão Digital, Acesso e Conectividade. Florence Poznanski apresentou o diagnóstico em curso sobre cabos submarinos e interconectividade numa perspectiva de desigualdade Norte/Sul. Participaram também do painel Diego Vicentin (UNICAMP) e Percival Souza Neto (CGI).



Lançamento da plataforma digital Participa Minas | São João del Rey | Lançamento da plataforma 17 de novembro

A convite da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania (Sedpac), ISF-B participou do lançamento da plataforma digital de participação social do governo de Minas Gerais, destinada a propiciar

participação online dos colegiados mineiros. Florence Poznanski participou de uma roda de conversa com estudantes e ativistas de São João Del Rey com a presença do professor Marcus Abílio (UFMG) e Paulo Henrique Caetano (UFJR).



PARTICIPAÇÃO DE REDES, COLETIVOS



ISF-Brasil membro do comitê mineiro do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação

Desde junho de 2015, ISF-B compõe a coordenação do comitê do FNDC-MG no cargo da secretária geral. A diretora do ISF-B assume este cargo até junho de 2017,quando haverá novas eleições. Trata-se de um cargo político de articulação e mobilização, além de elaboração de

projetos e organização de eventos.

Avalia-se uma carga horária de 10hs/semana. Destacam-se várias ações em 2016:

 A mobilização de cerca de 60 entidades para participação da plenária nacional do FNDC (fevereiro), fazendo do comitê mineiro o maior comitê do Brasil. O comitê FNDC-MG também é membro do conselho deliberativo do FNDC.



- A coordenação do GT sobre participação social no Ciclo de Debates sobre Comunicação Pública, organizada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais em abril.
- O forte envolvimento na articulação em torno da lei que cria a Empresa Mineira de Comunicação e que foi aprovada levando em consideração o conselho curador da EMC e a criação do conselho estadual (maio/outubro)
- A divulgação de uma plataforma política de políticas públicas em favor da comunicação pública durante as eleições municipais (outubro)
- A organização do "dia pelo direito à comunicação: Venha, Diga, Pense, Fale" como espaço de diálogo com a sociedade na rua (novembro)
- A organização do Curso Multiplicadores da Democracia com 50 comunicadores do Estado financiado pela Sedpac (dezembro)

ISF-Brasil membro do grupo gestor do Fórum das Juventudes da Grande Belo Horizonte

Desde 2014, o Fórum das Juventudes tem sido um dos principais parceiros da ONG na realização do projeto de jornalismo cidadão nas escolas. Sendo assim, a ONG foi convidada a participar do grupo gestor (GG) do Fórum no final de 2015.



Participamos do encontro anual de planejamento estratégico organizado em fevereiro 2016. Também comparecemos em reuniões do GG e elaboramos parcerias em realização de oficinas de mídia nas ocupações estudantis e no âmbito do projeto Ocupa Mídia.

Avalia-se uma carga horária de 3 hs/mês.

PRÊMIOS

Prêmio da Câmara Municipal de Belo Horizonte, com o Diploma de Entidade do Bem, pela dedicação e fundamental apoio dispensados a causas sociais na construção de uma cidade melhor. (junho 2016). Por requerimento do vereador Pablo César de Souza - Pablito



Prêmio recebido pelo Vereador Pablito como reconhecimento pelos serviços prestados para a sociedade.

Prêmio A Rede Educa 2016

O prêmio A Rede Educa 2016 destaca a cada ano iniciativas que contribuem na inserção das novas tecnologias nos ambientes educacionais.

Apresentamos o projeto "Comunicadores da Hora" como contribuição para emancipação digital e política

dos jovens. O projeto foi premiado com o 1º lugar na categoria de mídias sociais. O prêmio não envolveu recursos. Só a inscrição do projeto no anuário e a entrega de um selo comemorativo.

A Matéria sobre o projeto na pagina 86/87 do anuário.

INTERVENÇÕES / PUBLICAÇÕES / CLIPPING



Intervenção na Rede Minas no programa "Opinião Minas" sobre a regulação do marco civil da Internet - 20 de maio de 2016.

Matéria Rayana Bartholo – Revista Pauta – Matéria contra o projeto "Escola sem Partido" – Título – "Você tem fome de que?" PÁG 12

link da matéria

Matéria Angola Janga – Matéria sobre o lançamento do projeto VALE A PENA na escola Olegário Maciel

link da matéria



Elaboração do folder (A4 Frente e Verso) da ONG esclarecendo os projetos em andamento com parceria da Associação Imagem Comunitária (AIC). Previsão de entrega fevereiro/março 2017. Total impressões: 1000 cópias.

Reportagem da Rádio UFMG Educativa sobre o projeto Comunicadores Da Hora, entrevistando a coordenadora executiva Florence Poznanski e a exaluna Gabriela Felício. A entrevista foi ao ar no dia 20/01/2016 no programa Expresso 104,5.

Matéria no site do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, sobre o lançamento do projeto realizado no dia 16/04/2016 na Escola Estadual Olegário Maciel (Centro) para o ano de 2016. <u>Link da matéria</u>.

Entrevista dos Comunicadores Da Hora - pela equipe de comunicação do 5° Encontro Nacional de Blogueiros Ativistas (21 maio 2016) (publicada na página do Facebook do Encontro).

<u>Programa Extra-Classe</u> sobre Ativismo Digital entrevista alunos que participaram do projeto de cobertura colaborativa, Opina Juventude, no dia 21 de maio, durante o Encontro Nacional dos Blogueiros e Ativistas Digitais em Belo Horizonte.



Making-Off da atividade de cobertura colaborativa realizada no dia 18 de maio 2016, no dia da luta antimanicomial em Belo Horizonte.

https://youtu.be/o-r4qWG0YWq

A atividade foi realizada em parceria com Mídia NINJA com os alunos da Escola Municipal Belo Horizonte (Pedreira Prado Lopes).



Making-Off da atividade de cobertura colaborativa realizada no dia 21 de maio 2016, durante o encontro Nacional de Bloqueiros e Ativistas Digitais em Belo Horizonte.

https://youtu.be/WAnePzegK c

A atividade foi realizada em parceria com Mídia NINJA com os alunos da Escola Estadual Olegário Maciel (Centro).

